

## Presidente do Cade recebe a Associtrus

**Elizabeth Farina poderá avaliar a posição do setor produtivo em relação à proposta de acordo para pôr fim às investigações de cartel**



**Manifestação** - Citricultores, representantes de diversos municípios, em frente ao prédio do Cade, em Brasília.

A presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Elizabeth Farina, recebeu o presidente da Associtrus, Flávio Viegas, em S. Paulo.

A reunião foi importante para que a presidente do Cade tenha novos elementos na hora de aceitar ou não o acordo novamente proposto pelas indústrias e para que perceba que, se o órgão não implementar medidas que assegurem a livre concorrência, muitos produtores serão eliminados.

**Em Brasília** – Dia 12 de junho, diretores da Associtrus se reuniram com conselheiros do Cade, em Brasília, para apresentar as sugestões do setor produtivo. A confissão de culpa das indústrias acusadas de cartel, prazo probatório extenso para comprovar a cessação das práticas anticoncorrenciais e medidas estruturais, como o fim das barreiras de entrada de empresas concorrentes no sistema de transporte a granel constaram da proposta. **(Pág. 5)**

## Audiência em Brasília

Os prejuízos causados pela cartelização do setor de suco de laranja, o empobrecimento das regiões citrícolas e a falta de transparência nos preços praticados no mercado constaram do depoimento do presidente da Associtrus, Flávio Viegas, na comissão que analisa as alterações no Sistema Brasileiro de

Defesa da Concorrência (SBDC), dia 12 de junho, em Brasília.

Produtores de diversas regiões citrícolas, liderados pela Associtrus, acompanharam a audiência e aproveitaram a visita a Brasília para entregar aos deputados um carta com o histórico dos prejuízos provocados pelo cartel. **(Pág. 3)**



**No Plenário 2** – Citricultores acompanham depoimento do presidente da Associtrus, Flávio Viegas, em Brasília.

**Entrevista: A influência do cartel na vida dos produtores e dos municípios citrícolas** **(Pág. 4)**

**SDE determina a abertura dos documentos da Operação Fanta** **(Pág. 5)**

**Conselheiros do Cade recebem proposta** **(Pág. 5)**

**Palestras em municípios citrícolas** **(Pág. 6)**

**Presença na Semana da Citricultura** **(Pág. 6)**

### Novo endereço

Em breve, a Associtrus passa a atender na rua Cel. Conrado Caldeira, 391, Centro. A nova sede, em frente ao estacionamento da Credicitrus, em Bebedouro, oferecerá mais espaço e salas adequadas para que associados e diretores promovam pequenas reuniões.

### 8ª Feacoop

De 8 a 10 de agosto, na EECB (Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro), acontece a 8ª Feacoop (Feira de Agronegócios Coopercitrus). A Associtrus estará presente no evento. **(Pág. 3)**

## Chuva traz prejuízos para citricultores de Taiúva

Sem a proteção de um seguro contra chuva de granizo, citricultores de Taiúva perderam, pelo menos, 30% da safra deste ano. A chuva de granizo de 10 minutos, que atingiu a cidade dia 26 de julho, fez com que 10 propriedades perdessem cerca de 120 mil caixas da fruta.

Expostos a oscilações climáticas, eles terão de arcar sozinhos com os prejuízos, mesmo ganhando abaixo do custo de produção. Muitas árvores foram machucadas, o que comprometerá safra do próximo ano. **(Pág. 6)**



**Tempo** – Chuva de granizo compromete a safra deste e dos anos seguintes.

# Ofensiva contra a impunidade

**Que as autoridades despertem antes que seja tarde demais! Prejuízos são de bilhões de dólares**



O grupo de ministros que o presidente Lula escalou para dar uma solução à crise no setor aéreo avalia que a Anac está excessivamente comprometida com os interesses das companhias aéreas e não atua como órgão regulador, destacou o

Paulo.

Esse problema parece não estar circunscrito apenas ao órgão que anarquizou o transporte aéreo no país, mas atinge vários órgãos governamentais que passaram de reguladores a defensores das empresas que foram generosas nas contribuições às campanhas eleitorais. As consequências deste desgoverno podem não ser tão dramáticas como as do acidente da TAM, mas certamente causarão danos econômicos e sociais incommensuráveis. No entanto, aparentemente, nem os ministros, nem importantes setores da mídia parecem dar a devida importância ao fato.

Ainda no Estadão, a jornalista Flávia Tavares, ao entrevistar Fábio Konder Comparato, questiona a razão pela qual as agências parecem agir mais de acordo com o

### ***Campanha parece que não teve eco na sociedade.***

interesse das empresas que deveriam fiscalizar, como se fossem representantes delas, ao que o Dr. Comparato responde que todas têm ligações íntimas e incestuosas com as empresas que deveriam fiscalizar e afirma que estas agências deveriam ser extintas ou reformuladas.

A campanha contra a impunidade lançada na OAB, com os lemas "Cansei de gente que só quer levar vantagem", "Cansei de empresários corruptores", "Cansei de tanta impunidade", "Cansei de achar tudo isso normal" e "Cansei de não fazer nada", parece que não teve eco na nossa sociedade e em importantes setores do governo.

### ***Documentos são abertos sem que Associtrus possa acompanhar os trabalhos.***

Dentro desse ambiente, a SDE iniciou a abertura dos documentos apreendidos na Operação Fanta, sem que a Associtrus possa acompanhar os trabalhos através de seus advogados, o que demonstra, no mínimo, uma enorme falta de respeito para com uma entidade que tanto contribuiu para auxiliar as autoridades nas investigações de um cartel que tem causado prejuízos de bilhões de dólares à economia do país. O CADE e a justiça não sinalizam claramente o caminho que pretendem seguir no caso do cartel

das esmagadoras, que pretendem, mais uma vez, sair impunes e para isso contam com apoios importantes dentro e fora do governo.

Esperamos que as autoridades, os que levam vantagem, os que acham tudo isso normal e os que não fazem nada para mudar esse estado de coisas despertem antes que seja tarde demais.

## Atividades da diretoria

18/5 - Presença no debate "O Presente e o futuro do biocombustível que vai mexer com a história do Brasil", em Ribeirão Preto.

18/5 - Presença no debate "Desenvolvimento Econômico na Era do Efeito Estufa", pelo deputado federal Antônio Carlos de Mendes Thame, em Jaboticabal.

22/5 - Reunião na sede da Inteligeo, em S.Paulo.

22/5 - Presença na palestra "Prevenção contra o greening", no auditório da Credicitrus, em Bebedouro.

23/5 - Reunião com o diretor comercial da Coagrosol, Reginaldo Vicentim, na sede da Associtrus, em Bebedouro. Assunto: moagem.

29/5 - Reunião da Câmara Setorial de Fruticultura, em Brasília.

29/5 - Reunião de presidentes de Câmaras Setoriais, em Brasília.

30/5 - Entrevista ao Canal do Boi, em São Paulo.

31/5 - Promoção de evento em parceria com a Stoller, no auditório da Credicitrus, em Bebedouro.

8/6 - Reunião com representantes da Adebe, em Bebedouro.

11/6 - Presença na abertura da 29ª Semana da Citricultura, em Cordeirópolis.

12/6 - Audiência pública para discutir as alterações na Lei do Cade, no plenário 15, do Senado Federal, em Brasília.

13/6 - Reunião da Câmara Setorial da Citricultura, em Piracicaba.

13/6 - Promoção da palestra "Panorama atual da citricultura", em Cordeirópolis.

14 e 15/6 - Presença na 29ª Semana da Citricultura, em Cordeirópolis.

18/6 - Participação no debate "Desequilíbrio Cambial", na sede da Sociedade Rural Brasileira, em S.Paulo.

20/6 - Entrevista ao jornal Estadão, em Bebedouro.

22/6 - Participação no Dia de Campo "Variedades de Laranja", na EECB.

29/6 - Presença na comemoração dos 120 anos do Instituto Agronômico de Campinas (IAC).

2/7 - Reunião do Conselho Superior do Agronegócio, em S.Paulo.

4/7 - Reunião com representantes da Ultrágas, em Bebedouro.

10/7 - Reunião com citricultores em Vitória Brasil e Tanabi.

12/7 - Presença no seminário "Agronegócio para exportação", em Ribeirão Preto.

26/7 - Reunião com citricultores em Votuporanga.

27/7 - Reunião com representantes da Adebe, em Bebedouro.

31/7 - Reunião com a presidente do Cade, Elizabeth Farina, em S.Paulo.

### ***Não deixe de participar! Associe-se***

Solicite sua ficha de cadastro de sócio na sede da Associtrus, na rua Prudente de Moraes, 514 (estacionamento da Credicitrus) ou pelo site [www.associtrus.com.br](http://www.associtrus.com.br)

A contribuição quadrimestral é obtida multiplicando-se a estimativa de caixas a serem colhidas por US\$ 0,01 (um centavo de dólar). O valor resultante pode ser pago em três parcelas.

### **IMPORTANTE!**

**Identifique e confirme a sua contribuição.**

### **EXPEDIENTE**

**Publicação bimestral da Associtrus**

(Associação Brasileira de Citricultores)

**Conselho Editorial:** Diretoria

**Produção, edição e fotos:** Iha Comunicação

**Tiragem:** 6 mil exemplares

**Divisão de jornalismo:** Eduardo Iha e Carolina Iha

**Diagramação:** Juliana Iha

**Associtrus - Associação Brasileira de Citricultores**

Rua Cel. Conrado Caldeira, 391, Centro, CEP: 14.700-120 - Bebedouro - SP

Fone: (17) 3345-3719/3343-5180 - E-mail: [associtrus@uol.com.br](mailto:associtrus@uol.com.br)

Home Page: [www.associtrus.com.br](http://www.associtrus.com.br)

### **DIRETORIA**

Flávio Pinto Viegas, Douglas Eric Kowarick,  
Lenita Arruda Boechat e Charles Teixeira.

Para anunciar ligue (17) 3343-5180

**Nosso compromisso  
é transformar  
suas necessidades  
em serviços.**

[www.credicitrus.com.br](http://www.credicitrus.com.br)

**Credicitrus**

# Associtrus participa de audiência na comissão que analisa as alterações no SBDC

**Deputados apóiam propostas defendidas pela associação.**

Os prejuízos causados pela cartelização do setor de suco de laranja, com a expulsão de mais de vinte mil produtores do segmento; o empobrecimento das regiões citrícolas; e a falta de transparência nos preços praticados no mercado constaram do depoimento do presidente da Associtrus, Flávio Viegas, na comissão que analisa as alterações no Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC), dia 12 de junho, em Brasília.

Presidida pelo deputado Silvinho Peccioli (PFL/SP) e com a presença dos deputados Marco Aurélio Ubiali (PSB/SP), Antônio Carlos de Mendes Thame (PSDB/SP) e Guilherme Campos (PFL/SP), a comissão se mostrou disposta a trabalhar por modificações que permitam o estabelecimento de relações mais justas na cadeia citrícola. "Sabemos do sofrimento dos produtores e dos prejuízos amargados pelo país com a cartelização do setor da laranja", observou Ubiali.

Flávio Viegas sugeriu medidas que deverão ser adotadas caso a comissão possibilite acordos com empresas investigadas por formação de cartel. Dentre as sugestões: que os acordos de cessação de conduta exijam o reconhecimento de culpa das empresas e promovam a reparação às vítimas; que as penalidades não se limitem às multas, mas em mudanças estruturais que reduzam o poder dos cartéis; a instalação de Varas Federais e Câmaras de Julgamento especializadas em Direito Concorrencial.

O deputado Mendes Thame reforçou o papel pri-



**Contato** – Deputado Duarte Nogueira recebe do presidente e do vice-presidente do Conselho da Associtrus, Renato Queiroz e Carlos Boteon, as reivindicações do setor produtivo.

mordial do Cade numa eventual elaboração de acordo para pôr fim às investigações do cartel da laranja e observou as perdas do setor produtivo e do país. Guilherme Campos e Silvinho Peccioli concordaram com Thame e destacaram suas posições em defesa das melhorias das condições do setor produtivo.

O presidente da Amcisp (Asso-

ciação dos Municípios Citrícolas), Kal Machado, disse que a audiência foi válida, apesar da não participação dos deputados da base governista. "Os deputados que compõem a bancada governista fugiram com medo de encarar os citricultores e de assumirem responsabilidades com o setor produtivo", destacou.

O deputado Mendes Thame prometeu trabalhar para que sejam realizadas algumas mudanças no regimento da comissão, com o objetivo de inserir no SBDC as emendas apresentadas pela Associtrus, e para anular a votação da alteração da Lei do Cade, inserida pelo governo na MP 340-2006, que trata de alíquotas do Imposto de Renda e de redução da CPMF.

**Trabalho** – Citricultores de diversas regiões citrícolas do Estado de São Paulo acompanharam a audiência e aproveitaram a visita a Brasília para entregar aos deputados um carta que apresenta um histórico dos prejuízos trazidos pelo cartel ao longo de 15 anos. Eles também distribuíram a 12ª edição do Informativo Associtrus, com as últimas notícias do setor e do trabalho da associação.



**Audiência** – O presidente da Associtrus, Flávio Viegas, e o presidente da audiência, deputado Silvinho Peccioli (PFL/SP).

## Participação na Feacoop

A Associtrus participa da oitava edição da Feacoop (Feira de Agronegócios Coopercitrus), de 8 a 10 de agosto, na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro (EECB).

Os produtores terão acesso às últimas informações do setor e poderão preencher ficha de cadastro para se tornarem sócios da entidade.

## SACOLAS AGUAÍ

Rua Alberto Kendi Fukugauti, 276 - Jardim Santa Úrsula  
Fones: (19) 3652-1535 / (19) 9775-4449 - Aguaí - SP



**Qualidade e Agilidade**





**Soluções práticas e simples para a colheita do seu produto**



**Ensacador Tradicional**

**Ensacadores p/ laranja**

**Sacolas p/ café sob medida**

**Ensacadores em tecido especial**  
(Proteção na colheita para frutos de casca sensível)

**Ensacadores Tradicionais**

**Aventais sob medida**

**Alças p/ sacos-caixa**  
Proteções especiais (pemeiras)

**Lonas e forros especiais para caminhões sob medida**  
(confeccionadas em polipropileno)



**Praticidade e conforto**



**Ensacador Tradicional**



**Tecido Especial Flanelado**  
(limões, pêssegos, frutas temporárias)



**Tecidos resistentes**  
Acamento esmerado

# Trabalho pressionado por preços combinados

## Poder econômico das processadoras e falta de informação contribuem para a queda da remuneração dos produtores de Pirassununga



**Análise** - Marcos Rosolen traça histórico da laranja em Pirassununga.

O agrônomo e citricultor Marcos Antônio Rosolen, consultor em citros e prestador de serviços na área de assistência técnica em citricultura, é o entrevistado da 13ª edição do Informativo Associtrus.

Ele faz uma análise da citricultura na região de Pirassununga e fala

das mudanças ocorridas nos últimos anos em função da cartelização do mercado pelas indústrias processadoras.

**Informativo** - Fale da trajetória da citricultura na região de Pirassununga?

**Marcos** - É talvez um pouco menos dura que as demais regiões, a pressão por causa de pragas e doenças é menor, o que torna os custos um pouco menores. Em função disso, ainda conseguimos sobreviver. Mas o "ar" acabou e estamos sufocando.

**Informativo** - A produção da região depende de pequenos ou grandes produtores?

**Marcos** - A maioria cultiva entre cinco e quarenta mil plantas, mas já houve produtores sobrevivendo dignamente com duas mil árvores. Hoje os pequenos estão nas periferias das cidades, e pobres.

**Informativo** - Comente as mudanças nos últimos anos.

**Marcos** - A citricultura em Pirassununga já foi muito mais exuberante, com pomares excelentes

e produtores movimentando a economia dos municípios. Depois vieram os apertos, em função do aumento dos custos e da decadência ou estagnação dos preços pagos pela fruta. Trabalhei para um pool daqui por seis anos e presenciei o abuso de poder econômico das indústrias, tão claro aos olhos de todo mundo, menos do governo, que parece não querer ver. O grupo tinha um contrato de US\$ 3,00 e, certo dia, a indústria chamou o pessoal, escreveu num quadro branco o valor de US\$ 1,80 e disse: se quiserem é isto ou o nosso jurídico está pronto.

A consequência: colônias vazias, favelamento, revendas em crise, endividamento dos produtores e crescimento dos canaviais, em detrimento dos pomares de laranja.

Atribuo isso ao abuso do poder econômico das indústrias, que manipulam os preços para que toda a renda da cadeia do agronegócio fique com elas, sem se importarem se tem gente morrendo de fome por causa disso.

**Informativo** - O cartel continua a atuar na região? Qual a responsabilidade dele na atual situação dos produtores e dos municípios citrícolas?

**Marcos** - As ações são todas coordenadas. Basta conversar com os produtores que vendem para indústrias diferentes que fica claro que as propostas apenas parecem diferentes mas, na verdade, são todas iguais. As pressões são as mesmas e o terrorismo também, com conversas do tipo "se não assinar hoje, amanhã não faço mais". Usam as mesmas mentiras do tipo "está sobrando suco", "o consumo está retraindo" etc.

O cartel tem total responsabilidade em tudo que relatei. Eles continuam ditando os preços e as condições de pagamento do nosso produto.

**Informativo** - Como está a organização dos produtores da região na luta por melhores condições de trabalho e remuneração?

**Marcos** - Por aqui tem pouca gente mobilizada, a maioria tem muito medo de retaliações. Muitos nem participam de reuniões, porque acham que atrairão a "ira" da indústria e não conseguirão vender a produção.

Este comportamento demonstra total ignorância da realidade. As

pessoas não entendem que, ao se unirem a uma associação forte, elas terão mais voz e que tais retaliações não existem, por várias razões, dentre elas: falta fruta e a colheita deste ano vem sendo usada, em parte, para atender a pedidos de suco do ano passado, portanto, ninguém ficará sem vender. A diferença fica no fato de que os informados e mobilizados venderão bem e os medrosos e ignorantes venderão mal.

**Informativo** - E o trabalho da Associtrus e a importância do associativismo na reformulação do setor produtivo?

**Marcos** - A Associtrus vem fazendo a diferença nesse setor. Antes da Associtrus se reorganizar, estava todo mundo totalmente à mercê do cartel. Até a Faesp, que nunca se lembrou da citricultura, depois que a Associtrus começou a agitar o setor, resolveu aparecer, e agora posa de representante dos citricultores. O representante dos verdadeiros interesses da citricultura é a Associtrus. Antes dela só havia o cartel para nos sufocar.

**Informativo** - O senhor foi um dos responsáveis pela organização de um ônibus de produtores que esteve em Brasília, dia 12 de junho, para protestar contra as alterações no Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC). Como vê a importância desse trabalho?

**Marcos** - Em um ambiente em que um pequeno grupo de poderosos domina um setor, como neste caso, o associativismo é a única saída. Sozinho, o citricultor, por maior que seja, não é nada. Em grupo, ele tem a força do coletivo e pode tudo o que quiser dentro da lei. É só ver o impacto da viagem a Brasília. O Cade, que não recebe ninguém sem agendamento, nos recebeu e nos ouviu. Os deputados governistas fugiram de medo, pois estão comprometidos com as indústrias, por causa das contribuições de campanha. A imprensa noticiou nosso movimento. Sem a presença de uma associação forte, ninguém teria notado nossa presença.

Minha esperança e esforço são para que, em breve, estejamos tão organizados a ponto de chegar para a indústria e dizer, com o consentimento e o apoio da maioria dos citricultores: Nossa fruta custa X, por menos que isso não tem negócio. Acredito que chegaremos lá, porque já conseguimos muito, com certeza, tornaremos o agronegócio dos citros um setor justo para todos os que o compõem, inclusive para a indústria, que não vejo como inimiga, mas que, infelizmente, se comporta como tal.

www.gsasistemas.com.br

PRODUTOR RURAL I

Conheça o **GSAGRO**

O melhor ERP agrícola do Brasil

- \* CUSTO POR TAREFA ON LINE
- \* RATEIO POR CENTRO DE CUSTO
- \* GESTÃO COMPLETA DOS ESTOQUES
- \* CONTROLE DA MÃO-DE-OBRA
- \* CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS
- \* CONTROLE DE VIVEIROS
- \* CONTROLE FINANCEIRO COMPLETO
- \* UTILIZAÇÃO DE PALM NO CAMPO
- \* MULTI PROPRIEDADES
- \* CUSTOMIZADO NO CLIENTE

**GSA** Tecnologia & Sistemas

19-3444.1222

contato@gsasistemas.com.br

**Porta Enxertos**

**MUDAS DE LARANJA**

**BORBULHAS CERTIFICADAS**

Mudas e sementes de cerca viva - sarsão do campo - jambolão - seringueira plantas nativas - frutíferas - ornamentais - mudas de eucalipto

CAJOBI-SP

**ESTUFAS & VIVEIROS TUGÃO**

Escr.: Fone/Fax: (17) 3563-1295

Cel.: (17) 9744-7296 / 9744-7291

E-mail: tugaomudas@telefonica.com.br

**POÇOS ARTESIANOS**

**UNIPER**

água é nossa especialidade

perfuração, manutenção e recuperação de poços artesianos

poços de monitoramento e bombas submersas

**0800 555 882**

ligação gratuita

# Associtrus é recebida pela presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica

**Propostas são apresentadas a conselheiros em Brasília. Depois, diretores se reúnem com a titular do Cade em São Paulo.**

A presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Elizabeth Farina, recebeu o presidente da Associtrus, Flávio Viegas, em S. Paulo, que externou a preocupação da associação quanto à possibilidade das investigações de prática de cartel contra as indústrias de suco de laranja terminarem através de acordos. Para Viegas, caso haja concessão de acordo, o Cade não poderá deixar de implementar medidas a serem seguidas pelas empresas, de forma a restabelecer no setor citrícola a livre concorrência. "Demonstramos nossa preocupação e apresentamos sugestões para que um possível acordo não venha significar impunidade e, muito menos, impeça os produtores de buscarem a reparação pelos prejuízos sofridos", observa Viegas.

A reunião, dia 31 de julho, foi importante para que a presidente do Cade tenha novos elementos na hora de aceitar ou não o acordo novamente proposto pelas processadoras de suco. "O encontro foi muito produtivo e esperamos que a presidente do Cade perceba que,

se o órgão não implementar medidas que assegurem a livre concorrência no setor, muitos produtores serão eliminados, gerando graves problemas econômicos e sociais pelas regiões do Estado que tiverem a atividade citrícola diminuída.",

O vice-presidente da Associtrus, Douglas Kowarick, também participou do encontro.

**Em Brasília** – Dia 12 de junho, diretores da Associtrus se reuniram com conselheiros do Cade, em Brasília, para apresentar as sugestões do setor produtivo caso seja proposto acordo para pôr fim às investigações de cartel.

A confissão de culpa das indústrias acusadas de cartel, prazo probatório extenso para comprovar a cessação das práticas anticoncorrenciais e medidas estruturais, como o fim das barreiras de entrada de empresas concorrentes no sistema de transporte a granel constaram da proposta. "É certo que o Cade só fará um acordo se ele mantiver a capacidade de dissuadir uma prática de cartel. Pela primeira vez, vi a Associtrus manifestar mais pre-

cisamente o que ela considera um acordo que satisfaz seus interesses. Considero isso muito efetivo", disse o conselheiro Paulo Furquim de Azevedo.

A confissão de culpa permitiria que os citricultores entrassem com pedidos individuais de indenização contra as indústrias de suco. O conselheiro do Cade, Ricardo Cueva, presidente em exercício na ocasião, e o procurador Gilvandro Vasconcelos Araújo também participaram da reunião.

**Manifestação** – Faixas com pedidos para que as indústrias de suco não saiam ilesas das investigações por formação de cartel e para que a SDE abra os documentos apreendidos na Operação Fanta foram exibidas, em Brasília, por mais de 100 produtores, representantes das diversas regiões citrícolas do país, em frente ao prédio do Cade.

## Autorizada a abertura de documentos apreendidos

A Secretaria de Direito Econômico (SDE), conforme publicação no Diário Oficial da União de 18 de julho, determina a continuidade das investigações referentes ao processo 08012.008372/99-14, que apura a formação de cartel pelas empresas Cutrale, Coinbra-Frutesp, Citrosuco, Montecitrus e pela Abecitrus (Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos).

Citricultores de todo o país, especialmente os

liderados pela Associtrus, aguardam, com ansiedade, a análise da documentação apreendida.

A expectativa é de que os documentos comprovem as práticas anticoncorrenciais das empresas sob investigação e confirmem o que há tempos tem sido denunciado pelo setor produtivo, que acumula prejuízos de mais de US\$ 1 bilhão por conta da cartelização do mercado pelas processadoras de citros.

## Cronograma da SDE

**Dia 24/7/07** – Às 14h, abertura da documentação apreendida na Montecitrus, em Monte Azul Paulista.

**Dia 30/7/07** – Às 11h, abertura da documentação apreendida na Coinbra-Frutesp, em S. Paulo.

**Dia 31/7/07** – Às 11h, abertura dos documentos apreendidos na Coinbra-Frutesp, em Bebedouro.

**Dia 1º/8/07** – Às 11h, abertura da documentação apreendida na residência de Reinaldo Roberto Sesma e, às 14h, da documentação apreendida na Abecitrus.

**VII FEACOOOP**  
COOPERCITRUS

**A força que vem do campo  
a serviço do campo**

**08 a 10 de Agosto das 8h30 às 18h00**  
EECB - Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro • [www.feacoop.com.br](http://www.feacoop.com.br)

# Citricultores de Taiúva perdem 30% da safra

**Expostos a oscilações climáticas, produtores têm prejuízos, mesmo com ganhos abaixo do custo de produção.**

Citricultores de Taiúva perderam, pelo menos, 30% da safra de laranja, por causa da chuva de granizo, de 10 minutos, que atingiu o município no dia 26 de julho. Cerca de 120 mil caixas, de dez propriedades, foram perdidas.

Expostos a oscilações climáticas, os produtores terão de arcar sozinhos com os prejuízos, mesmo com ganhos abaixo do custo de produção. "Tivemos um prejuízo de longo prazo, já que não foram só as frutas que caíram no chão. Muitas árvores estão prejudicadas e os pomares precisam ser renovados", afirma Domingos Aparecido Antonino que, apesar de não ter sua propriedade atingida pela chuva, lamenta por seus amigos.

Élzio Uekano calcula que o prejuízo em sua propriedade deve ultrapassar R\$ 150 mil. "Agora temos de trabalhar rapidamente para levantar

as frutas e ver o que dá pra ser aproveitado. Como as árvores foram afetadas, a safra do próximo ano está comprometida". Como a colheita e o frete são de responsabilidade do produtor, muitos terão de amargar dívidas para salvar o pouco das frutas que sobraram. "Há vinte anos tínhamos mais garantias das indústrias, que pagavam seguro contra granizo. Hoje, não podemos fazer mais nada a não ser lamentar. Tenho três dias para colher 20 mil caixas. A renovação do meu pomar vai depender do que a indústria vai pagar pelas minhas laranjas", diz Nelson Calegari, citricultor desde 1975.



Prefeitura de Taiúva

**Perda** – Em dez minutos, chuva de granizo compromete, pelo menos, 30% da safra dos produtores de Taiúva.

## Associtrus promove palestras

Citricultores de Tanabi, Vitória Brasil e Votuporanga participaram das palestras "Panorama atual da citricultura", promovidas pela Associtrus em cada um dos municípios. Atentos às informações transmitidas pelo presidente Flávio Viegas e o vice-presidente Douglas Kowarick, todos puderam se informar dos últimos acontecimentos do setor.

"As palestras nos incentivam a lutar por preços justos. Está cada vez mais difícil se manter na citricultura, mas ainda temos esperança de que as coisas vão melhorar", diz o advogado e produtor Márcio Alguas Alves, de Tanabi. A importância da união do setor foi reforçada em todas as reuniões. "Concordo com a Associtrus quando ela diz que precisamos nos organizar. Se estivéssemos mais unidos, não estaríamos nessa situação", afirma Rodrigo



**Prestígio** – Produtores lotam palestras promovidas pela Associtrus.

Maximiano dos Santos, de Américo de Campos.

Na citricultura desde 1972, Oswaldo Racheli, de Estrela D'Oeste, presenciou os vários ciclos:

"de 1984 a 1996, os produtores investiam em seus pomares e recebiam um valor justo. De lá pra cá, só vimos nossa condição de vida cair e o preço da laranja, pelo menos o que é pago pra nós, diminuir. Chegamos a produzir 160 mil caixas, hoje não produzimos 40 mil".

As informações levadas pela Associtrus abriram novos caminhos para muitos citricultores. "A palestra nos trouxe números reais do setor e nos alertou da importância do acesso à informação antes de qualquer negociação com a indústria. De maneira muito clara, o palestrante nos apresentou a realidade que, muitas vezes, é encoberta", observaram Alice e Laércio Pena, de Votuporanga.

## Presença na Semana da Citricultura

Apesar do horário avançado (18h), vários produtores prestigiaram a palestra proferida pelo presidente da Associtrus, Flávio Viegas, na 29ª Semana da Citricultura.

A realidade do setor produtivo, os motivos da descapitalização do citricultor, a manipulação de preços no mercado interno e externo pelas processadoras de citros e os posicionamentos adotados pela associação na busca por condições dignas para o setor foram temas abordados.

Após a palestra, os produtores puderam questionar os expositores do dia.

A Associtrus participou da 29ª Semana da Citricultura para atender ao pedido do secretário da Agricultura, João Sampaio Filho, que considera que a associação representa os citricultores do Estado.

## Não perca a hora!

*Fortaleça seu pomar, use Savey® e ganhe a natureza como aliada.*

### Benefícios do uso de Savey® na rotação:

- Exclusiva ação ovicida e esterilizante de fêmeas
- Totalmente seletivo aos inimigos naturais do ácaro
- A menor dose do mercado, com excelente custo-benefício
- Alta tecnologia em formulação e embalagem
- Princípio ativo com diferencial, age somente onde precisa



© Copyright 2007, DuPont de Nemours & Co., Todos os direitos reservados.



**ATENÇÃO:** Este produto é perigoso para a saúde humana, animal e ambiental. Leia atentamente o rótulo e siga as instruções de uso. Nunca permita a utilização do produto por crianças ou adolescentes.

Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob responsabilidade especializada.



Os milagres da ciência